



apresentam

O TRABALHO DO FISIOTERAPEUTA COM GRUPOS NA APS

Rosana Mara da Silva

Fisioterapeuta da Secretaria Municipal de Saúde de
Jaraguá do Sul

Grupos na APS



Fonte: a autora

- O grupo de promoção à saúde é uma intervenção coletiva e interdisciplinar de saúde e caracteriza-se como um conjunto de pessoas ligadas por constantes de tempo, espaço e limites de funcionamento, que interagem cooperativamente a fim de realizar a tarefa da promoção de saúde.

(BITTAR E LIMA, 2011)



Fonte: a autora

- O engajamento em atividades grupais além de ampliar os vínculos sociais, favorece ainda a vivência de um estado de plenitude e bem-estar, que possibilita um reforço no sentido existencial, ajudando a perceber seu futuro como uma história ainda em construção.

(BITTAR E LIMA, 2011)

Os grupos de promoção da saúde envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes, que compreendem aspectos emocionais, sociais e biológicos, não se configurando apenas como um somatório de pessoas, mas como uma nova entidade com objetivos compartilhados, consistindo em instrumentos de intervenção coletiva e interdisciplinar, com a finalidade de construir relações sociais cooperativas para o desenvolvimento contínuo da autonomia dos seus integrantes.



- As práticas grupais no cotidiano da APS, como ferramenta de promoção da saúde, integram a lista de reorientação dos serviços proposta pelo Ministério da Saúde.

(BRASIL, 2010)



Fonte: a autora

O papel dos grupos na APS

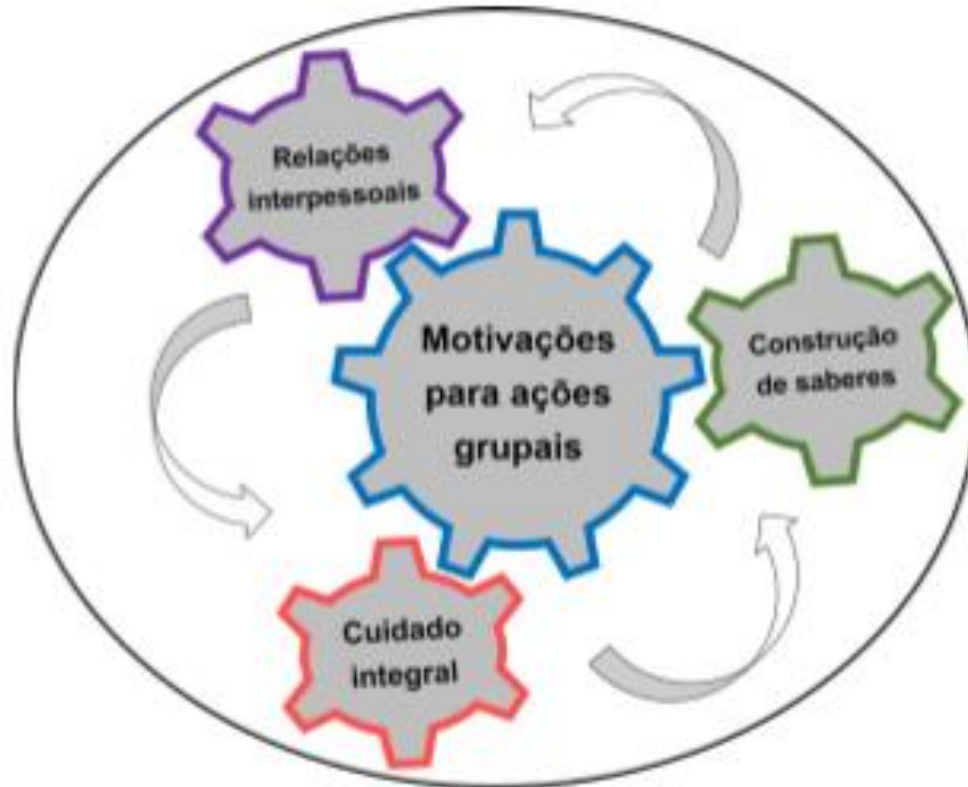
- A principal estratégia de utilização de grupos, nesse nível de atenção, está na possibilidade do desenvolvimento de características como cooperação, vínculos, comunicação, adaptação crítica e reflexiva à realidade, entre outras ligadas ao desenvolvimento sustentável de comunidades.



O papel do Fisioterapeuta nos grupos da APS

Importante!

Motivações para formações em grupos



(FRIEDRICH e cols, 2018)



Atuação na APS: o papel do Fisioterapeuta

- EDUCAÇÃO EM SAÚDE
- ATENDIMENTO EM GRUPO
- AVALIAÇÃO/PROCEDIMENTO COLETIVO
- MOBILIZAÇÃO SOCIAL



Fonte: a autora

O grupo é um instrumento para olhar as relações e os modos de viver. Olhar o indivíduo e o coletivo, como também o indivíduo em coletivo, pode ajudar no processo de tratamento e acompanhamento do sujeito.

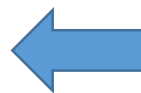
(NOGUEIRA e cols, 2016)



Fonte: a autora



**Responsabilização
pela saúde**



O grupo como espaço para o cuidado integral



- A integralidade do cuidado compreende ações voltadas para atender as necessidades do sujeito em sua totalidade, não o dividindo em partes ou sistemas isolados. Os elementos que elegeram essa categoria foram, essencialmente, o “impacto nas condições de saúde” dos sujeitos, tanto “físicas” quanto “psíquicas”, o que remeteu à integralidade do cuidado.
- Pôde-se observar, pelas narrativas de usuários e profissionais, questões relacionadas às condições físicas que denotaram as implicações do grupo na saúde dos participantes, destacando-se, também, como motivos para a adesão e a permanência às ações grupais.

Grupos com atuação do fisioterapeuta

- Orientações posturais;
- Orientações para prática de exercícios;
- Estimulação de pessoas com restrição de movimentos – grupos de dores crônicas;
- Exercícios para musculatura pélvica;
- Grupos educativos e de orientação com profissionais de saúde;
- Grupos de cuidadores domiciliares;
- Práticas integrativas e comunitárias;
- Grupos de idosos;
- Interdisciplinar para hábitos alimentares saudáveis;
- Grupo de convivência;
- Grupos de gestantes e puérperas;
- Grupos de caminhadas;
- Grupos de educação em saúde;
- Grupo ginástica laboral;
- Grupo de prevenção de quedas para idosos;
- Grupo saúde da mulher.



Desenvolvimento da Participação Comunitária

- O envolvimento e a participação da comunidade têm sido cada vez mais utilizados como instrumento para elevação dos níveis de saúde.
- A participação comunitária propicia a valorização cidadania e elevação do capital social. O ser humano é, em essência, um ser participativo e a prática da participação facilita o crescimento da consciência crítica, fortalece o poder de mobilização e interação para o entendimento e condução de sua vida social. Desta forma, o fisioterapeuta deve atuar no âmbito comunitário incentivando e estimulando a participação da comunidade nas questões relacionadas à saúde.
- Deve-se buscar o despertar da comunidade para valorização da saúde individual e coletiva, e conscientizar a população sobre o seu protagonismo na condução do sistema de serviços de saúde.



Fonte: a autora

A participação Comunitária lograria:

A identificação dos principais problemas que atingem a comunidade;

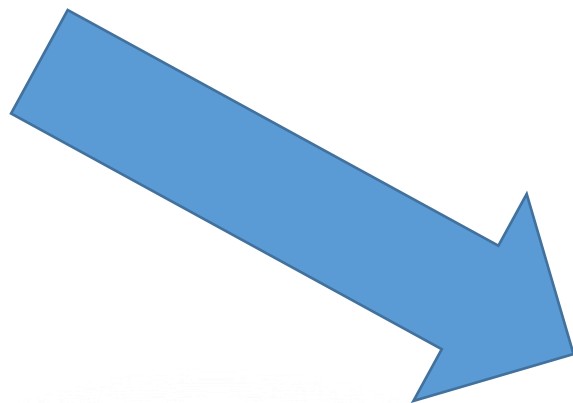
A corresponsabilização pela saúde;

A participação no planejamento e definição das ações de saúde;

A fiscalização dos recursos da saúde; a identificação de crenças e hábitos prejudiciais à saúde, estimulando hábitos de vida saudáveis;

A mobilização da comunidade para realização de campanhas de vacinação, prevenção de doenças, aleitamento materno, etc.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E PARTICIPAÇÃO
COMUNITÁRIA





PREVENÇÃO E AUTOCUIDADO
COM A SAÚDE



Educação em Saúde

- O trabalho em grupo é um importante recurso no cuidado aos usuários da APS.(Brasil, 2014)
- Uma das suas principais funções situa-se na educação em saúde com os seguintes objetivos: empoderamento, desenvolvimento da autonomia, participação e corresponsabilização dos usuários.



Fonte: a autora

PENSANDO EM GRUPOS: como atuar?

- O enfoque dos grupos pode ser variado, dependendo da condução, do tema, da patologia abordada e do risco à saúde que apresentam os participantes.
- Desde que propiciem o aumento do grau de autonomia de suas ações e do autocuidado para melhora da qualidade de vida.

Os grupos na APS possuem uma importante característica da “troca de experiências”, sendo interessante a produção de um espaço para que as pessoas possam falar de sua experiência de adoecimento ou de sua condição de vida e das formas que encontraram para agir no cotidiano, para que os demais aprendam, espelhem-se ou criem novas formas para enfrentar situações semelhantes. (NOGUEIRA, 2016)

Para um grupo existir é necessário saber, primeiro, o porquê queremos as pessoas juntas e, segundo, qual é o sentido para as pessoas estarem num espaço grupal.

Os resultados: A experiência em Jaraguá do Sul

POPULAÇÃO	PESSOAS ATENDIDAS	GRUPOS	RESULTADOS
4.129 pessoas	76 pessoas participantes	2 GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">•Melhora da referência de dores musculares - 80% (Escala Visual de Dor);•Integração da Comunidade;•Cuidado com o outro;•Diminuição do uso de analgésicos – 35%.



Fonte: a autora

	ENVOLVIDOS	INTERAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
GRUPO DE INTERAÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • UNIDADES ESCOLAS • NASF 	<p>COMPROMETIMENTO DA COMUNIDADE;</p> <p>LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS COMUNITÁRIOS;</p> <p>MOBILIZAÇÃO PARA CONSEGUIR UM LOCAL PARA REALIZAR O GRUPO;</p> <p>MOBILIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE;</p>	<p>RODAS DE CONVERSA; PICs; PASSEIOS; CAMINHADAS; CIRCUITOS MOTORES; EXERCÍCIOS DE FORTLAECIMENTO MUSCULAR; EXERCÍCIOS POSTURAIIS; DANÇAS; JOGOS EM GRUPOS; CAFÉS COMUNITÁRIOS.</p>

Motivações para práticas coletivas na Atenção Básica: percepção de usuários e profissionais

artigos

Thais Lopes Friedrich¹
Karoline Souza Pelegrino²
Silvana Sasso Malota³
Helelenia Maria Paolino Pinheiro⁴

Friedrich TL, Pelegrino KS, Malota SB, Pinheiro HM. Motivations for collective practices in Primary Care: perception of users and professionals. Interface (Botucatu). 2018; 22(60):575-85.

The study aimed to understand the motivations for the development and ongoing group activities in Primary Care in the perception of users and professionals. It is a descriptive research with qualitative methodology, developed in a Health Unit with a Community Health Workers Strategy in a city in southern Brazil. Fifteen patients and five professionals were included in the study, using an intentional sample plus convenience and saturation. The data were collected through individual semi-structured narrative interviews, analyzed using content analysis. The categories found that the subjects' motivations comprise interpersonal relations, knowledge construction and comprehensive care. The results reveal the importance of teamwork in Primary Care to health promotion, since it has a positive impact on the clinical, social and emotional conditions of the subjects.

Objetivos: Saúde primária, Cuidado coletivo, Motivação.

Este estudo teve por objetivo compreender as motivações para o desenvolvimento e manutenção de ações grupais na Atenção Básica na percepção de usuários e profissionais. Trata-se de pesquisa descritiva com metodologia qualitativa desenvolvida em uma Unidade de Saúde com Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde de um município do Sul do Brasil. Participaram 15 usuários e cinco profissionais, sendo a amostra intencional, por saturação e conveniência. Os dados foram coletados mediante entrevista narrativa semiestruturada individual e analisados por meio de análise de conteúdo. As categorias que descrevem as motivações dos sujeitos compreendem as relações interpessoais, a construção de saberes e o cuidado integral. Os resultados encontrados revelaram a importância do trabalho grupal na Atenção Básica para a promoção da saúde, uma vez que apresentaram impacto positivo sobre as condições clínicas, sociais e afetivas dos sujeitos.

Objetivos-chave: Atenção primária à saúde, Processo grupal, Motivação.

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Rio de Janeiro, 1300, Joinville, Santa Catarina, SC, Brasil. thais.friedrich@ufsc.br

²Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, SC, Brasil. karoline.souza@ufsc.br

³Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, SC, Brasil. silvana.sasso@ufsc.br

⁴Departamento de Psicologia e Psiquiatria, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, SC, Brasil. helelenia@ufsc.br

Resultados da pesquisa, percebeu-se que as motivações para o desenvolvimento de ações em grupo na APS, na percepção uníssona de usuários e profissionais, compreenderam três categorias, sendo estas:

As relações interpessoais, que denotaram as relações de “vínculo” e os “laços afetivos” entre os sujeitos no grupo;

A construção de saberes, que representou a “troca de experiências”, a “aprendizagem” e o “empoderamento do usuário” quanto ao cuidado com sua saúde;

E o cuidado integral, que se referiu ao impacto que as ações possuíam nas “condições de saúde” dos sujeitos, tanto “físicas” quanto “psíquicas”.

As motivações demonstraram que a atividade grupal compreendeu um importante meio para a promoção da saúde neste nível de atenção, com impacto positivo sobre as condições clínicas, sociais e afetivas dos sujeitos e, conseqüentemente, na qualidade de vida dessas pessoas.

Os achados do estudo constataram a importância das ações grupais para a promoção da saúde dos usuários, assim como revelaram um dispositivo em potencial para o cuidado integral no nível primário de atenção.

Ficou evidente que as ações grupais representaram um espaço para a interlocução do fisioterapeuta em parceria com os profissionais da APS.

- <https://www.youtube.com/watch?v=CUnGaXQQBMl&feature=youtu.be>

Muito Obrigada



Grupo de fisioterapia

- * Melhora da dor
- * Memória
- * energia
- * Aumentar as vezes na semana
- * importância da motricidade corporal
- * Motivação
- * Melhora movimento

Perguntas e respostas